

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Com base na proposta pedagógica da Educação Religiosa da Convenção Batista Brasileira, a matriz curricular é sugerida como base para as Igrejas do nosso Estado do Espírito Santo trabalharem o estudo da palavra em todas as faixas etárias. O estudo da Bíblia na busca do preenchimento dos objetivos educacionais essenciais ou básicos torna-se fundamental, uma vez que ela é o nosso livro texto.

A educação deverá, não apenas dar informação ao aluno sobre a Bíblia, mas oferecer formação de seu caráter e de sua vida na igreja e no mundo, bem como promover uma transformação do que precisa ser redimido pelo evangelho em sua vida total.

CRIANÇA DE 0 A 2 ANOS

A matriz curricular para os pequeninos tem como base oito conceitos fundamentais distribuídos em duas unidades:

- 1) Natureza: Deus fez o mundo; O belo mundo de Deus.
- 2) Deus: Deus me ama; Deus me dá todas as coisas.
- 3) Próximo: Deus me dá amigos; Eu tenho amigos.
- 4) Bíblia: A Bíblia é o melhor livro; A Bíblia tem lindas histórias.
- 5) Indivíduo: Como Deus me fez; Deus me fez.
- 6) Família: Deus me dá uma família; Eu tenho uma família.
- 7) Igreja: Eu gosto da igreja; A igreja é um lugar especial.
- 8) Jesus: Jesus é o melhor amigo; Meu amigo Jesus.

CRIANÇA DE 3 E 4 ANOS

Esse conceito não se repete no mesmo ano e quando é desenvolvido no ano seguinte, as histórias são outras que não foram abordadas no ano anterior. Cada ano tem a sua unidade e seus temas dominicais abordando temas e textos bíblicos diversificados:

- 1) Jesus: Meu amigo Jesus; Jesus é o Filho de Deus.
- 2) Próximo: Deus me dá amigos; É bom ter amigos.
- 3) Igreja: A igreja é um lugar especial; Pessoas que me ajudam na igreja.
- 4) Deus: Deus me ama; Deus nos dá todas as coisas.
- 5) Família: Deus me dá uma família; A família é muito importante.
- 6) Natureza: O belo mundo de Deus; O mundo que Deus criou.
- 7) Indivíduo: Sou especial; Deus me fez.
- 8) Bíblia: A Bíblia é um livro especial; A Bíblia tem linda histórias.

CRIANÇA DE 5 A 7 ANOS

Esse conceito não se repete no mesmo ano e quando é desenvolvido no ano seguinte, as histórias são outras que não foram abordadas no ano anterior. Cada ano tem a sua unidade e seus dominicais abordando temas e textos bíblicos diversificados:

- 1) Jesus: Jesus, o melhor presente de Deus; Quero ser como Jesus
- 2) Próximo: Deus quer que ajudemos; Deus nos dá amigos
- 3) Igreja: Igreja, família de Deus; Um lugar especial
- 4) Deus: Deus cuida de mim; Deus está perto
- 5) Família: Família, bênção de Deus; A família é plano de Deus
- 6) Natureza: Deus fez tudo o que existe; O mundo de Deus

- 7) Indivíduo: Preciso aprender; Sou especial para Deus
- 8) Bíblia: Livro de histórias verdadeiras; O livro de Deus

CRIANÇA DE 8 A 11 ANOS

Apresenta características bem acentuadas e uma oportunidade especial para quem quiser ajudar essa criança a fazer de Jesus Cristo o centro do seu viver.

- 1) Jesus: A vida e ensinamentos de Jesus segundo a narrativa do evangelista João, destacando a missão salvadora de Jesus como o Filho unigênito de Deus.
- 2) Bíblia: Estrutura canônica da Bíblia, suas divisões e ordem dos livros.
- 3) Vida cristã: O plano de salvação e ajuda para o crescimento cristão da nova pessoa em Cristo.
- 4) Promessa de Deus de enviar o Messias: Períodos da história do povo de Deus segundo a narrativa do Antigo Testamento.
- 5) Seguidores de Jesus: Estudo sobre personagens bíblicos.
- 6) Jesus, o Salvador: Com base no Evangelho de Marcos, o aluno entende a sequência da vida adulta de Jesus, desde o batismo até a ascensão e promessa de sua volta.
- 7) Cartas que tornaram livros: literatura epistolar do Novo Testamento, focalizando autores, igrejas ou pessoas destinatárias dessas epístolas.
- 8) Mensageiros especiais de Deus: atuação de Deus na história da salvação por meio de seus mensageiros.
- 9) Regras para um viver feliz: Os Dez Mandamentos à luz dos ensinamentos de Jesus.
- 10) Jesus, o Messias de Deus: A vida de Jesus segundo as narrativas de Mateus e Lucas, destacando o cumprimento da promessa messiânica na pessoa de Jesus e focando no período da infância à ascensão de Jesus.
- 11) A igreja de Cristo (linha histórica): A história do desenvolvimento da igreja segundo a narrativa do livro de Atos.
- 12) O valor do que cremos: Doutrinas bíblicas: Deus, Jesus, Espírito Santo, Bíblia, igreja, mordomia cristã, amor, vida eterna, vida cristã, o plano de salvação, segunda vinda de Jesus.
- 13) Deus: quem é Deus? Abordagem doutrinária.
- 14) Família: A importância da família no seu desenvolvimento.
- 15) Os ensinamentos de Jesus com base nos Evangelhos.
- 16) Grandes e belas passagens da Bíblia.

ADOLESCENTES

O currículo abrange os seis anos de vivência nesta faixa etária com base numa formação bíblica, buscando alcançar os verbos de ação pedagógica propostos em nossa matriz teológica: refletir, fazer, sentir, conviver/servir e ser.

- 1) A história da salvação
- 2) Parábolas vivas
- 3) A vida em sociedade à luz da Bíblia
- 4) Vidas que ensinam (enfoque biográfico)
- 5) A mensagem dos profetas (Profetas Maiores)
- 6) A família no plano de Deus
- 7) A vida e os ensinamentos de Jesus (abordagem cronológica)
- 8) A história do povo de Deus (livros históricos)
- 9) Jesus e os Dez Mandamentos
- 10) Salmos vivos
- 11) Gênesis: o livro dos começos

- 12) O Evangelho de João
- 13) Provérbios que ensinam
- 14) A mensagem do Apocalipse
- 15) A relevância do amor na vida cristã
- 16) A igreja do Novo Testamento
- 17) Doutrinas bíblicas Atualidade dos profetas (Profetas Menores)
- 19) A história da salvação
- 20) Fé e comportamento
- 21) Os Evangelhos Sinóticos
- 22) O Êxodo e suas lições
- 23) Conselhos para o viver cristão (Cartas Paulinas)
- 24) Mordomia cristã

JOVENS

É uma das mais importantes fases da vida e precisa que as suas necessidades básicas sejam supridas para desenvolver todo o seu potencial. Necessidades como:

- 1) Amor: O amor é imprescindível em qualquer fase da vida do ser humano, mas na juventude o amor ao próximo já foi despertado e há o desejo e necessidade de amar e ser amado.
- 2) Pertencer: A capacidade de amar e ser amado também está relacionada ao contexto de se tornar íntimo de alguém, quando acha que tem afinidade com outra pessoa ou grupo.
- 3) Segurança: Todo ser humano preza por sentir-se em segurança. Ter um lugar seguro para morar, ter dinheiro para pagar as contas no fim do mês, ter um emprego garantido são condições básicas para uma vida normal. A ausência de quaisquer desses elementos gera conflitos.
- 4) Reconhecimento pessoal: O jovem tem muita necessidade de ser identificado como pessoa de valor. Sua identidade pessoal e profissional precisa ser confirmada pela comunidade. Há uma busca para saber se é importante aos olhos dos outros também.
- 5) Mudança: O jovem é um ser em transição. Estudos revelam que é na passagem dos anos 30 que o jovem enfrenta a maior dificuldade de sua vida. Há um questionamento intenso com relação a todas as áreas de sua vida.

ADULTOS

O adulto está, particularmente, interessado em confirmar o seu lugar no mundo. Seu interesse está voltado para responsabilidades sociais e cívicas. Também se preocupa em formar adolescentes e jovens, para que estes se tornem adultos amadurecidos e responsáveis. Levam em consideração as pessoas idosas, identificando nelas o processo pelo qual passará. É uma fase crucial de amadurecimento pessoal. Pelas experiências vividas, aprende a enxergar o mundo com outra ótica. Sua nova percepção poderá contribuir para um sentimento de preenchimento pessoal, não experimentado até então. Algumas necessidades são:

- 1) Amor: Tem necessidade de dar e de receber amor, cuidado, carinho de maneira significativa.
- 2) Pertencer: Precisa sentir-se integrado em um ambiente onde impera a honestidade ou sinceridade. Quer sentir-se como parte de um grupo que faz o que é bom e justo.
- 3) Segurança: É importante para o adulto de meia-idade ter algo com que possa contar. Nessa fase já está ciente do que lhe é possível ou não executar.
- 4) Reconhecimento pessoal: O que mais importa é o que a própria pessoa pensa acerca do que faz. As honras e apreciações dos outros são importantes, mas não tanto quanto as que

o adulto de meia-idade dá a si mesmo. Seu autoconceito está diretamente ligado à importância que dá às suas atividades, se sentindo útil e necessário.

5) Mudança: A mudança é sempre desafiadora, mas nessa fase o indivíduo, se teve um bom preparo e uma boa base para segunda metade da vida, está pronto para experimentar coisas novas, flexibilizando ou adaptando-as ao seu estilo de vida. Objetivo fortalecer e solidificar a identidade cristã no adulto, levando-o à conversão, integração na igreja, evangelização e discipulado, por meio de uma educação integral elaborada a partir da antropologia bíblica que considera o ser humano como um todo, não apenas em seu aspecto cognitivo. Além disso, será necessário considerar que o adulto convertido ao evangelho deverá ser desafiado a desenvolver e utilizar os seus dons, por isso, precisará ser capacitado a servir no reino de Deus.